



CLIPPING ELETRÔNICO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

Recortes de notícias sobre educação

Enem

Haddad prevê 100 mil vagas preenchidas

(DC, Geral, pág. 26)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 24/11/11



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 24/11/11
Assunto: Haddad prevê 100 mil vagas preenchidas		Página: 26

ENEM

Haddad prevê 100 mil vagas preenchidas

Brasília

O ministro da Educação, Fernando Haddad, afirmou ontem que mais de 100 mil vagas em universidades públicas serão preenchidas em 2012 por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A afirmação foi dada em audiência na Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados. Haddad foi convidado a prestar esclarecimentos sobre falhas nas últimas edições do Enem, como o vazamento de 14 questões para alunos de um colégio de Fortaleza.

O ministro defendeu o modelo atual do Enem em relação ao aplicado nos anos 1990 e comemorou o aumento da adesão ao teste.

– Já sabemos que vamos superar 100 mil – disse Haddad.

No ano anterior, foram 83 mil vagas de universidades federais, estaduais e municipais preenchidas por meio do Enem.

Haddad justificou que as falhas nas últimas edições resultaram de ações criminosas e consequência do valor que o Enem adquiriu. O ministro também disse que os problemas vão continuar acontecendo, apesar dos cuidados do ministério.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Política	Data: 24/11/11
Assunto: Projetos vão para a Assembleia		Página: 6

Projetos vão para a Assembleia

MAYAKA RINALDI

O pacote de projetos da nova política salarial dos servidores do Estado foi encaminhado, ontem, pelo Executivo à Assembleia Legislativa. As propostas incluem o reajustes do vale-alimentação, a definição da database em janeiro e o aumento de 8% para todas as categorias.

Os projetos irão tramitar em regime de urgência, o que significa que o prazo máximo para votação em plenário é de 45 dias. Eles precisam passar pelas comissões de Constituição de Justiça (CCJ), Finanças e Trabalho. Para valer no ano que vem, elas terão que ser aprovadas ainda neste ano. A previsão é de que a última sessão da Assembleia seja no dia 15 de dezembro, com a possibilidade de o cronograma ser estendido até o dia 22.

Na manhã de ontem, o líder do governo, Elizeu Mattos (PMDB), fez uma reunião com os líderes da base

MANOEL MOTA

Líder da bancada do PMDB em SC

“

Acredito que enquanto a gente não definir uma política salarial única para as categorias, sempre vamos ter problemas. Acho que o governo começa a caminhar no trilho certo.

aliada para apresentar os projetos. Segundo ele, o governo vai deixar técnicos à disposição para sanar eventuais dúvidas dos parlamentares sobre os projetos.

– Vamos analisar. Acredito que enquanto a gente não definir uma política salarial única para as categorias, sempre vamos ter problemas. Acho que o governo começa a caminhar no trilho certo – disse o deputado Manoel Mota, líder do PMDB.

O líder do PSDB, Dado Cherem, disse que ainda não tem conheci-

mento dos detalhes dos projetos, mas que, em princípio, não vê nada que possa causar problemas. O deputado Silvio Dreveck, líder do PP, disse que não está inteirado das propostas, e o líder do PSD, deputado Darci de Matos, não foi localizado pela reportagem.

Para o deputado Dirceu Dresch (PT), líder do maior partido de oposição em Santa Catarina, os projetos têm pontos positivos, mas ainda não resolvem problemas de várias

– Nós temos abismos salariais entre servidores do Estado. Os 8% são o início de uma conversa. Agora vamos acompanhar a tramitação – afirmou.

Das quatro medidas anunciadas pelo governador Raimundo Colombo (PSD), na semana passada, sobre a nova política salarial, apenas a incorporação dos abonos da Segurança Pública e da Cidadania ainda não foi encaminhada para o Parlamento, porque o governo está em negociação com os policiais civis. Além dessas quatro propostas já conhecidas, o Executivo encaminhou um projeto de lei complementar que veda a vinculação ou equiparação de salários dos servidores públicos estaduais ativos e inativos.

Junto no pacote de medidas salariais, o governo mandou para a Assembleia outros seis projetos – cinco foram protocolados e um, que trata da mudança do estatuto da Celesc, foi rejeitado antes mesmo de ser lido pelos líderes da base aliada.



Discussão entre as categorias

A mobilização para discutir a reposição salarial anunciada pelo governo concentra várias categorias do funcionalismo. Há movimentações internas de associações e também do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual de SC (Sintestepe), que ontem à tarde realizou manifestação na Assembleia.

Os servidores levaram faixas e ocuparam o hall de entrada. Foi um ato que marcou o começo da campanha

salarial. A intenção do Sintestepe é unir as associações e sindicatos para unificar as reivindicações.

Na próxima semana, o Sintestepe pretende se manifestar no plenário sobre o que foi oferecido pelo governo. Entre os servidores que têm feito atos de paralisações diários estão os da Secretaria de Estado da Administração. O grupo busca acordo e ainda não decidiu por estado de greve, segundo a associação dos funcionários.

Piso para professores em debate

O reajuste anual sobre o piso nacional dos professores não será desconsiderado pelo governo do Estado, mesmo com a nova política salarial de SC, que garante a todos os servidores 8% de aumento. A diferença entre um aumento e outro deve ser paga. A informação é da Secretaria de Estado da Educação, que ressalta que a maneira de atualizar o piso está em discussão em Brasília.

O secretário adjunto da Educação, Eduardo Deschamps, alertou que, no momento, a questão não está em discussão. Ele coordena o grupo de trabalho entre Estado e Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte), que debate reivindicações da categoria, como a descompressão da tabela salarial dos professores, achatada pelo governo, para o cumprimento do piso, que é de R\$ 1.187.

Ele ainda esclareceu que existe um projeto de lei em tramitação no Congresso que modifica a maneira de atualizar o piso. Em vez de calcular com base no custo anual de um aluno do ensino fundamental, ele seria dado conforme a variação do INPC em 12 meses. O último aumento do piso foi de 15,85%, enquanto o INPC acumulado de 12 meses até outubro, por exemplo, está em 6,7%.

O sindicato alertou, na última terça-feira, que não descarta começar o ano letivo com uma greve dos professores da rede estadual, caso o reajuste fique apenas nos 8%. O sindicato quer que haja um complemento, chegando ao percentual de reajuste do piso. A expectativa da categoria é que a atualização nacional chegue em 16%.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia (Joinville)	Editoria: Política / Paulo Alceu	Data: 22/11/11
Assunto: Educação		Página: 25

Educação 1

Apesar do parecer favorável do senador Cristovam Buarque, é grande a expectativa do senador Paulo Bauer para que seja aprovado na Comissão de Educação o projeto que prevê avaliação de aprendizagem de português e matemática ao final do 3º e 4º ano do ensino fundamental. Por exemplo, caso um aluno não obtenha média nessas matérias seguirá adiante como aprovado, mas com aulas de reforço no contraturno.

Educação 2

O Sinte, que representa os professores, anuncia amanhã ações de mobilização da categoria para exigir que o reajuste salarial unificado seja de 16,8% ao invés de 8% como foi anunciado na apresentação da política salarial única. Segundo líderes sindicais, os professores estão em estado de greve desde julho, aguardando a recomposição da tabela salarial. Há também reações contrárias aos convênios de municipalização, que estão sendo aprovados pelos municípios.



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.sc.gov.br>

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: imprensa@sed.sc.gov.br; Contato:32216161

CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 24/11/11
Assunto: Instituição de São José é a primeira		Página: 26

EDUCAÇÃO

Instituição de São José é a primeira

Centro Universitário Municipal tem maior índice do Estado em avaliação do ensino superior

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

O Centro Universitário Municipal de São José (USJ), na Grande Florianópolis, foi a única instituição do Estado a atingir índice máximo nas avaliações do Ministério da Educação (MEC) que medem a qualidade do ensino superior. O ranking, divulgado na última quinta-feira, sofreu atualizações que não foram consideradas na matéria publicada ontem pelo DC.

Com isso, a USJ é a primeira instituição de SC a aparecer na lista, em 23º lugar, e não a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O centro universitário teve nota 4,06, ficando com índice geral de cursos (IGC) na faixa 5. O conceito vai de 1 a 5 e leva em conta a nota dos cursos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e fatores como infraestrutura e qualidade do corpo docente. Notas de 3 a 5 são satisfatórias, e 1 e 2, insatisfatórias.

Foram avaliadas 2.176 instituições, sendo 229 públicas e 1.947 particulares, entre universidades, centros universitários, faculdades e institutos. Só 27 alcançaram o índice máximo – 16 são públicas e 11 particulares.

É o segundo ano seguido que a USJ tem índice máximo. Em 2009, o IGC também foi 5 e o centro ficou entre as 25 melhores do Brasil.

O reitor da instituição, Djalma Cardoso, comemorou o resultado. Para ele, o bom desempenho deve-se à qualificação e dedicação de professores, de funcionários e ao envolvimento dos alunos com os estudos. O centro universitário recebe recursos exclusivos do município e tem quatro cursos de graduação: Pedagogia, Ciências da Religião, Administração e Ciências Contábeis.

A UFSC foi a primeira universidade e segunda instituição de SC a aparecer no ranking, com IGC 4 e em 28º lugar. O Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), na 47ª colocação, é o melhor instituto do país.

julia.antunes@diario.com.br



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia (Joinville)	Editoria: Cidade	Data: 22/11/11
Assunto: Eles também querem presentes		Página: 12

Eles também querem presentes

ROSANA ROSAR

rosana@noticiasdodia.com.br

O projeto “Natal diferente”, da Escola Municipal Eugênio Klug, de Pirabeiraba, permitirá que cartinhas de mais de cem crianças possam ser adotadas por “padrinhos” até o dia 4 de dezembro. Idealizado para incentivar os pequenos com idade entre quatro e dez anos a escreverem cartas e para complementar a campanha “Papai Noel dos Correios”, o projeto prevê a distribuição de presentes com valores entre R\$ 15 e R\$ 20 para 139 alunos da unidade. Para adotar uma das cartas, o padrinho ou a madrinha deve ligar para a escola no 3424-1095 ou ir até a unidade localizada na estrada Mildau, 835.

Segundo a diretora Denise Vetterlein Kricheldorf, metade das cartas já foi adotada pela comunidade da região. “Para metade, a gente já conseguiu padrinhos que não vão só entregar os presentes, mas fazer uma carta de resposta para as crianças.”

Para ela, o projeto supre uma demanda aberta depois da participação da escola por dois anos consecutivos na campanha “Papai Noel dos Correios”. “Neste ano, outras escolas foram escolhidas e decidimos na semana passada pedir para que eles escrevessem as cartinhas. Eles já esperavam por isso e também esperam por uma resposta do bom velhinho.”



ADOTE

Ligue 3424-1095
ou vá à escola
(Estrada Mildau,
835, e seja um
padrinho.

